



## ***United Against Hate***

### **Programa de envolvimento e engajamento com a comunidade 2022-2023**

*“Ao longo de nossa história, e até os dias de hoje, os crimes de ódio têm um impacto singular devido ao terror e ao medo que causam em comunidades inteiras. Ninguém neste país deveria temer ameaças de violência motivadas pelo ódio. O Departamento de Justiça continuará usando todos os recursos disponíveis para confrontar atos ilegais de ódio e responsabilizar aqueles que os praticam.”*

—Procurador-geral, **Merrick B. Garland**

Em setembro de 2022, o procurador-geral anunciou que o programa de envolvimento e engajamento com a comunidade *United Against Hate* (Unidos contra o Ódio) do Departamento de Justiça seria lançado em cada Ministério Público dos EUA (U.S. Attorneys’ Office, USAO) durante o próximo ano.

Durante o último ano, os USAOs envolveram milhares de pessoas em todo o país, fornecendo orientação sobre crimes de ódio e incidentes motivados por preconceito, fortalecendo conexões entre a comunidade e as autoridades policiais por meio do diálogo.

## **United Against Hate**

### **Metas do programa**



- 1. Aumentar a compreensão e as denúncias da comunidade.**
- 2. Construir confiança entre as comunidades e as autoridades policiais.**
- 3. Criar alianças mais sólidas para impedir e combater crimes de ódio.**



Liderança sênior do Departamento de Justiça num memorial pelas vítimas e sobreviventes do ataque de 14 de maio de 2022, em Buffalo, Nova York.

## Combatendo atos ilegais de ódio

Respondendo à quantidade crescente de atos ilegais de ódio, o procurador-geral Garland, em sua primeira diretiva em março de 2021, ordenou que o Departamento de Justiça intensificasse os esforços para combater crimes de ódio e incidentes de ódio. Para responder a esse chamado, o Departamento designou o programa de envolvimento e engajamento com a comunidade *United Against Hate*.

A Divisão de Direitos Civis do Departamento desenvolveu o programa *United Against Hate* com a assistência crucial do Gabinete Executivo dos Ministérios Públicos dos EUA (Executive Office of U.S. Attorneys' Offices, EOUSA), do Serviço de Relações com a Comunidade, do Departamento Federal de Investigação (Federal Bureau of Investigation, FBI), do Escritório de Serviços de Policiamento Comunitário e dos Programas do Escritório de Justiça.

## *United Against Hate* Marcos

**94**

USAOs

**300+**

Eventos

**10.000+**

Participantes

O programa *United Against Hate* conecta as autoridades policiais federais, estaduais e locais com as comunidades locais, incluindo aquelas historicamente marginalizadas e que possam estar especialmente vulneráveis a crimes de ódio e incidentes motivados por preconceito. O programa não só educa os membros da comunidade sobre crimes e incidentes motivados por ódio, mas também ajuda a construir confiança entre a comunidade e autoridades policiais, além de fortalecer as redes locais de combate a atos ilegais de ódio.

## Uma estratégia de esforço total

*“Quanto mais fortes forem os laços entre as comunidades e as autoridades policiais, maior será a confiança de que as denúncias serão investigadas e levadas a sério. Este momento exige uma estratégia de esforço total para confrontar totalmente atos ilegais de ódio.”*

—Subprocuradora para direitos civis, Kristen Clarke

Cada um dos 94 distritos federais possui um procurador dos EUA que trabalha para fazer cumprir as leis da nação. Ao organizar eventos do *United Against Hate*, os procuradores dos EUA são essenciais para construir pontes entre as comunidades locais e autoridades policiais federais, estaduais e locais. Todas as 94 USAOs realizaram esses eventos em diversos locais, incluindo igrejas, escolas e universidades locais, bibliotecas, galerias de arte e centros comunitários. Entre os participantes e coanfitriões estavam grupos religiosos; instituições educativas; organizações de advocacia; organizações de direitos civis nacionais, estaduais, tribais e locais, além de outras câmaras locais de comércio, entre outras. Os eventos variaram em tamanho, de algumas dezenas até mais de duzentos participantes.

“

*“A comunidade Sikh de Charlotte valoriza muito o relacionamento que construiu com o Ministério Público dos EUA . . . . Com a ajuda do Ministério, sempre conseguimos buscar assistência das autoridades federais para qualquer desafio que nossa comunidade enfrentasse, fosse bullying escolar, treinamento sobre diversidade no aeroporto, segurança do Gurdwara ou questões de direitos civis . . . . Nossa comunidade é grata por tudo o que o Ministério fez por nós.”*

—Pushpinder Garcha, United Sikhs



*O Ministério Público dos EUA em Dakota do Sul realizou um evento da United Against Hate no Templo Hindu de Siouxland.*

O programa *United Against Hate* cobre uma gama de tópicos, incluindo:

- definição de crimes de ódio versus incidentes de ódio;
- a importância da denúncia de atos ilegais de ódio;
- opções de resposta a incidentes de ódio que não são crimes; e
- diferenciar uma conduta ilegal de discurso protegido pela Primeira Emenda.

Cada distrito do USAO adaptou um programa próprio do *United Against Hate* para atender às necessidades e experiências únicas da comunidade local. Alguns eventos focaram em públicos específicos, como líderes religiosos, estudantes do ensino médio ou a comunidade LGBTQI+. Outros destacaram o impacto em sobreviventes e a importância do apoio à vítima.



## Construindo pontes em conjunto

*“Nossos engajamentos comunitários do UAH refletem a diversidade do nosso distrito. Nossas conversas com membros da comunidade enfatizam o esforço contínuo que fazemos para melhorar a prevenção de crimes de ódio, a denúncia e a resposta das autoridades policiais e para incentivar as comunidades a trabalharem conosco como parceiros nivelados. Quando ouvimos, compreendemos e respondemos às preocupações, desafios e necessidades de nossas comunidades, podemos derrubar barreiras, encontrar pontos em comum e ajudar a construir comunidades fortes, resilientes e seguras.”*

**—Procuradora dos EUA, Dena King, Distrito Oeste da Carolina do Norte**

Os USAOs concentraram-se numa ampla gama de parceiros comunitários que representam diversas equidades e interesses em seus eventos do *United Against Hate*. Vários eventos se concentraram nas vítimas, onde sobreviventes, defensores de vítimas e provedores de recursos trouxeram a conscientização sobre o impacto de crimes de ódio nas comunidades. Muitos USAOs realizaram pelo menos um evento focado em problemas enfrentados por uma ou mais comunidades religiosas. E com o aumento recente e ameaças persistentes de ódio antissemita, mais de 30 USAOs concentraram-se nas questões enfrentadas por suas comunidades judaicas e locais de culto.

Com o foco no aprimoramento das denúncias de crimes e incidentes de ódio, a maioria dos USAOs firmou parcerias com departamentos policiais estaduais e locais nos eventos do *United Against Hate*.



*Participantes escutam uma palestra do United Against Hate ministrada por procuradores dos EUA para o Distrito Leste da Carolina do Norte.*

## Testemunhos

### Mão amiga

*“Após um evento voltado à comunidade LGBTQI+, um dos estudantes participantes procurou o AUSA. O estudante disse que, no evento, foi a primeira vez na vida em que sentiu que as autoridades estavam lhe oferecendo uma mão amiga. Ele disse que estava ciente de crimes de ódio não denunciados no campus e ficou tão inspirado pelo evento que esperava iniciar um grupo de trabalho na faculdade de direito com líderes estudantis e autoridades policiais locais com o intuito de aumentar as denúncias de crimes e incidentes de ódio.”*

**—USAO, Distrito de Arizona**



O Ministério Público dos EUA do Distrito Norte da Geórgia realizou uma série de eventos do United Against Hate com comunidades de todo o distrito.

### A voz dos sobreviventes

*“Tivemos uma sessão em que escutamos membros das comunidades afegã e muçulmana após uma série de assassinatos afetá-las. Isso nos ajudou a verificar e a determinar se poderíamos abordar as preocupações da comunidade após os acontecimentos, e proporcionou um fórum para os membros da comunidade falarem sobre incidentes recentes.”*

**—USAO, Distrito de Novo México**

## Colocando as vítimas no centro

*“Nosso evento do UAH concentrou-se parcialmente no trauma vivenciado pelas vítimas de crimes de ódio, a duração do trauma e a importância das vítimas se expressarem e se manifestarem. Nossa coordenadora de testemunhas e vítimas, além de pessoas que foram vítimas de crimes de ódio, falaram em nosso programa. Foi emocionante e impactante para o nosso público ouvir as vítimas e ver o dano que os crimes de ódio deixam como rastro. O programa foi muito bem-recebido.”*

**—USAO, Distrito Leste da Carolina do Norte**



*Promotores fizeram uma apresentação sobre as leis contra crimes de ódio num evento do United Against Hate organizado pelo Ministério Público dos EUA para o Distrito de Rhode Island.*



## Uma linha direta

*“O alcance do UAH já rendeu frutos, pois facilitou uma comunicação útil entre o procurador dos EUA e um rabino local, cuja congregação foi alvo de ameaças recentes. Um 8 de junho de 2023, realizamos um evento virtual do UAH com líderes judeus de todo o distrito. Cerca de uma semana depois, em 16 de junho, um suspeito de 19 anos foi preso pelo FBI por fazer ameaças antissemitas de um tiroteio em massa visando uma sinagoga local. O rabino da sinagoga-alvo participou da nossa reunião do UAH e tinha uma linha direta de comunicação com o procurador dos EUA. O UAH não só fortaleceu a relação do ministério com a sinagoga-alvo, como também ajudou a construir confiança e boa vontade com líderes e membros da comunidade judaica em todo o distrito e estado.”*

**—USAO, Distrito Oeste de Michigan**



*O Ministério Público dos EUA do Distrito Oeste da Carolina do Norte e policiais se reuniram com representantes da Comunidade Sikh no Gurdwara Khalsa Darbar em Charlotte.*



## Informações adicionais

### Denuncie um crime ou incidente de ódio.

---

- Se você for uma vítima de um crime ou incidente de ódio, ou foi testemunha, ligue para 911 ou para a delegacia local.
- Acompanhe sua denúncia junto ao FBI [online](#) ou ligue para o FBI no número 1-800-CALL-FBI (1-800-225-5324).

### Conecte-se com seu promotor dos EUA.

---

- Muitos USAOs realizam programas adicionais do *United Against Hate*.
- Para saber mais sobre os eventos no USAO de seu distrito, [contate](#) o procurador dos EUA local.